

RESUMO SIMPLES - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS  
CARDÍACAS

**BENEFÍCIOS DA APLICABILIDADE DO SCAI SHOCK STAGE  
CLASSIFICATION NO MANEJO DE PACIENTES EM CHOQUE  
CARDIOGÊNICO**

*Lorena Fortuna Santos Rastely (lorenafortuna10@gmail.com)*

*Vanessa Nascimento Batista (enfvanessa2000@gmail.com)*

*Estefane De Souza Da Silva (souzaestefane24@hotmail.com)*

*Kauanna Couto Alves (kcouto.ibce@gmail.com)*

*Kamille Couto Alves (kmlc Couto@gmail.com)*

*Victória Manoela De Assis Costa Bezerra (victoriamanoela16@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O choque cardiogênico é caracterizado pela diminuição da perfusão sanguínea adequada, decorrente da falha do bombeamento cardíaco. Nesse sentido, a pressão arterial acentuadamente baixa, a hipóxia e o acúmulo de líquido nos pulmões podem levar ao quadro de instabilidade sistêmica, predispondo o paciente à morte. Assim, fica evidente a grande gravidade do quadro apresentado e a necessidade da aplicação de ferramentas para proporcionar a automatização das condutas para estabilização do paciente acometido com o choque cardiogênico. Entre as ferramentas existentes, temos a utilização do Scai Shock Stage Classification, classificação proposta pela Sociedade de Angiografia Cardiovascular e Intervenção (SCAI). A presente classificação oferece de forma facilitada informações acerca das fases do choque cardiogênico e suas respectivas condutas, proporcionando benefícios

no manejo terapêutico do paciente crítico acometido com este tipo de distúrbio, melhorando o seu desfecho clínico. OBJETIVOS: Elencar os principais benefícios observados atrelados a aplicabilidade do SCAI Shock Stage Classification na aplicabilidade dos cuidados em uma unidade de terapia intensiva cardiovascular. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, com base nas vivências de discentes de enfermagem durante a assistência prestada à uma paciente diagnosticada com um quadro de choque cardiogênico SCAI C durante à prática da disciplina Enfermagem na Atenção ao Paciente Grave, em uma unidade de terapia intensiva cardiovascular localizada em um hospital público no município de Salvador. RESULTADOS: Entre os principais benefícios observados ao longo da assistência prestada, temos o aumento da precisão no processo de avaliação do nível de gravidade do choque cardiogênico, otimização da aplicação de medidas assistenciais e melhor comunicação entre os membros da equipe multiprofissional. A classificação é dividida em 5 níveis em formato de pirâmide, cada nível corresponde a inicial de uma palavra que caracteriza o quadro que o paciente apresenta e as condutas que devem ser aplicadas. Ficou evidenciado que a classificação do estágio de choque influencia positivamente na sobrevivência dos pacientes com choque cardiogênico, possibilitando a identificação da gravidade e direcionando a conduta para terapêutica indicada. Sendo necessário a avaliação individual de cada quadro clínico, visando reverter o cenário de instabilidade hemodinâmica. CONCLUSÃO: Portanto, com base em todas as contribuições ressaltadas, torna-se evidente em relação à relevância e importância da aplicabilidade de ferramentas como SCAI Shock Stage Classification na assistência aos pacientes acometidos com o choque cardiogênico. Ao longo da assistência prestada, é vital que os profissionais envolvidos desenvolvam uma visão crítica em relação a utilização de novos instrumentos de classificação e de automatização de cuidados, assim a probabilidade de estabilização e melhora do quadro do paciente será aumentada, assim como a maximização da eficácia dos cuidados assistenciais prestados.

Palavras-chave: choque cardiogênico; hemodinâmica; insuficiência cardíaca.